

ATA NUMERO CINCO

ASSEMBLEIA DA FREGUESIA DE SEIXAS DE 24-09-2014

Aos vinte e quatro dias do mês de Setembro de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Seixas, na sua sala de reuniões, em sessão de carácter ordinária, sob a presidência do Senhor Rui Filipe Abrantes Vivo, e secretariada pelo Senhor Hugo Marcelo Afonso Cruz Rodrigues, 1º secretário e pela Senhora Ana Catarina Pereira Braga, 2º secretária, segundo a seguinte ordem de trabalhos:

Período de intervenção do público;

Período antes da ordem do dia;

Período da ordem do dia:

- 1. Aprovação da ata da reunião de 2014-06-26**
- 2. Organização do Dia da Comunidade Seixense de 9.11.2014**
- 3. Informação sobre a atividade da Junta de Freguesia.**

Período de intervenção do público.

Estiveram presentes os membros da lista do Partido Socialista, Srs. Rui Filipe Abrantes Vivo, Ana Catarina Pereira Braga, João Catarino Gonçalves e Hugo Marcelo Afonso Cruz Rodrigues em substituição de Cátia Esteves Borges e José Joaquim Silva de Lima em substituição de Vasco Marrucho Veloso e da lista do Movimento Independente Voto em Seixas os Srs. Fernando Amaro Gonçalves de Catarina, Rui Pedro Lopes dos Santos, Paula Cristina Pires Fernandes Cacaís e José Araújo da Cunha Ribeiro em substituição de Rui Miguel Martins Borlido.

Estiveram presentes por parte do executivo os Senhores Rui José Gomes Ramalhosa (Presidente) e António Martins Rodrigues (Tesoureiro).

Havendo quórum, nos termos do disposto no artigo 89.º, n.º 1, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redação que lhe foi conferida pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro e da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, com a presença de todos os membros da Assembleia de Freguesia, o Senhor Presidente deu início à Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Seixas.

Período de intervenção do público

Não houve qualquer intervenção.

Período antes da ordem do dia

Fernando Catarina questionou o executivo, falando sobre o que já foi dito antes sobre as casas degradadas em Seixas e o estado da Rua da Barrosa em dias de chuva ficando intransitável, enquanto a água não escoar. Falou também no estado do Torreão Ventura Terra, sobre o estado de degradação do mesmo e do quintal que precisa de limpeza. Também falou sobre a Escola de Coura, dizendo que a escola era frequentada pelos escuteiros e que, agora que entregou as chaves, perguntou qual o motivo porque se cortou o pinheiro existente, falando também sobre o talude da estrada com o caminho de ferro na Estrada das Faias.

Rui Ramalhosa e António Rodrigues responderam que, as casas degradadas foram objeto de informação à Câmara para escreverem aos proprietários com a finalidade de repararem as habitações em questão bem como se falou a um proprietário sobre o assunto. Em relação à água acumulada depois das fortes chuvas disseram que, sendo as ruas a descer e tendo sido feitas construções que, com os respetivos muros, vedaram a passagem da água para os campos, leva à acumulação dessas águas até se escoarem pelos campos. Entretanto informaram que a Junta irá junto da câmara municipal para ver como se poderá resolver esse assunto.

Em relação ao estado do Torreão Ventura Terra e aos jardins disseram que o Torreão foi entregue por comodato à Associação Ventura Terra mas que continua a ser propriedade da Câmara Municipal. Por isso mesmo, quem tem que limpar e fazer a manutenção é a Câmara Municipal por ser a proprietária.

Em relação ao pinheiro na escola de Seixas foi cortado por questões de segurança da própria escola e dos vizinhos e que quem mandou cortar o pinheiro foi a proteção civil, a pedido da vizinhança e da própria Junta de Freguesia, pese embora ter sido o madeireiro que anda a trabalhar para a junta que fez o serviço.

Também em relação ao talude junto da via férrea na estrada das faias foi pedido à Câmara Municipal o arranjo do piso e colocação do talude nesse local, mas ainda não existe verba para isso, esperemos que no próximo ano possa ser feita a intervenção.

Rui Santos perguntou sobre a água na Rua da Barrosa e também sobre a iluminação nos loteamentos que não estão construídos.

António Rodrigues respondeu que já se tinha falado sobre o assunto da água na Rua da Barrosa e que a água, quando chove muito sempre corre para os lugares mais baixos e são criados pequenos lagos que demoram a secar.

Rui Ramalhosa respondeu sobre a iluminação que já reuniu com a Câmara Municipal e que falaram sobre o corte da iluminação pública nos loteamentos ainda não construídos.

Fernando Catarina questionou ainda, sobre quem andou a limpar e cortar silvas na Rua do Sobral que depois deixaram no chão da rua, por volta do mês de Julho e nunca mais foram limpas. Rui Ramalhosa disse que desconhece quem mandou limpar essas silvas na Rua do Sobral e tem pena que não recebesse um telefonema de Fernando Catarina para mandar o pessoal da Junta limpar, no mesmo dia.

Fernando Catarina apresentou uma proposta pelo MIVES com base no artigo 25º al. e) do Regimento da Assembleia de Freguesia, declarando um voto de confiança ao Snr António Martins Rodrigues sobre um corte de pinheiros em terrenos de sua propriedade que foram adquiridos por herança dos seus familiares, tendo essa propriedade sido comprovada perante o Presidente da Junta com os respetivos registos.

João Catarino Gonçalves declarou que era contra a apresentação do voto de confiança, para não pactuar com o falatório nos cafés a que vem assistindo

O voto de confiança foi votado e aprovado com 8 votos a favor e 1 abstenção.

Período da ordem do dia

1. Aprovação da ata da reunião da assembleia de 2014.02.27

Não havendo intervenções, foi votada e aprovada por unanimidade.

2. Organização do Dia da Comunidade Seixense de 9.11.2014

Rui Ramalhosa falou sobre a organização e o programa do dia da comunidade Seixense e que se iria realizar na Villa Idalina, se houvesse aceitação e/ou nos salões das associação da freguesia.

Rui Santos propôs a inclusão dos idosos do Lar com a finalidade de participarem na festa da comunidade Seixense. Também falou sobre a possibilidade de se mandar limpar os tanques da freguesia para possível roteiro turístico.

Rui Ramalhosa falou que a Junta de Freguesia já mandou fazer, aos estagiários, o levantamento dos tanques, das fontes, das capelas e das casas senhoriais para se fazerem folhetos para dar aos turistas que queiram conhecer melhor a nossa terra.

3. Informação sobre a atividade da Junta de Freguesia.

O presidente da mesa Rui Vivo perguntou se já havia soluções para se fazerem pequenas reparações em casa de idosos.

Rui Ramalhosa referiu que, esporadicamente, a Junta efetua essas pequenas reparações a pedido das pessoas em questão.

Fernando Catarina perguntou qual a situação contratual em que se encontram os residentes na casa por baixo dos escuteiros. Quanto à informação da gestão autárquica questionou no ponto 1 a limpeza dos caminhos, do Largo de São Bento e da Marginal, informando que não se encontra satisfeito com a atual situação. No ponto 3 questionou sobre quando se irá solucionar o problema da água na Travessa das Faias e no ponto 10 questionou porque a Junta acompanhou os representantes da Villa Idalina na reunião com a Câmara Municipal porque não é da competência da Junta ajudar a atividade económica particular.

Rui Ramalhosa informou que os serviços sociais da Câmara Municipal pediram à Junta de Freguesia de Seixas se existia casa para realojar uma família com carência social. Foi encontrada a solução da casa por baixo dos escuteiros com uma renda mensal de 120,00 euros. Quanto ao ponto 1 disse que a limpeza dos caminhos se faz regularmente mas o tempo condiciona os momentos para ser feita. Quanto à limpeza do Largo de São Bento são os serviços da Câmara a fazê-lo e não queremos ultrapassar essa situação. Quanto à marginal somos nós a fazer a limpeza de acordo com o roteiro já existente à muitos anos. Somos de opinião que as limpezas estão a decorrer como é habitual e a freguesia está bem limpa como se pode ver. Quanto ao ponto 3 o executivo tem falado com a Câmara Municipal para resolver o assunto mas tem havido dificuldades para conseguir resolver o mesmo,

Quanto ao ponto 10 disse que a Villa Idalina pediu para ser acompanhada e é obrigação, sim da Junta de Freguesia ajudar quem pede apoio. É obrigação do executivo acompanhar quem pede para ser acompanhado de forma a promover uma

casa como a Villa Idalina, principalmente porque é o cartaz de Seixas. Não é uma ajuda, nem financeira, nem económica.

Período de intervenção do público.

Não houve intervenção do público

Posto isto e não havendo mais assuntos a tratar, o presidente deu por encerrada a sessão da qual se lavrou esta ata, a qual, depois de lida vai ser assinada pelos presentes.

Rui Filipe Abrantes Vivo

(Presidente da Mesa)

Hugo Marcelo Afonso Cruz Rodrigues

(1º Secretário)

Ana Catarina Pereira Braga

(2º Secretário)